

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA - FAMED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE - MPES

CARLA SUZANE GÓES PACHÊCO

PRODUTO EDUCACIONAL

Projeto de Integração de Atividade Médica-Científica-Cultural

MedCine



MACEIÓ - AL
2021

CARLA SUZANE GÓES PACHÊCO

PRODUTO EDUCACIONAL:

MedCine – Projeto de Integração de Atividade Médica-Científica-Cultural

Produto Educacional desenvolvido a partir dos resultados obtidos no Trabalho Acadêmico de Mestrado intitulado Níveis de empatia em estudantes de medicina: uma análise em função do período da graduação e do perfil sociodemográfico, do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

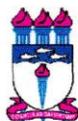
Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos da Silva Costa.

Área de Concentração: Currículo e processo ensino-aprendizagem na formação em saúde (CPEAS).

MACEIÒ, AL

2021

FOLHA DE APROVAÇÃO



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Medicina – FAMED
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **Carla Suzane Góes Pachêco**, intitulado: **“Níveis de Empatia em Estudantes de Medicina: uma Análise em Função do Período da Graduação e do Perfil Sociodemográfico”** orientado pelo(a) Prof^(a). Dr^(a). **Antônio Carlos Silva Costa**, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, em **24 de agosto de 2021**.

Os membros da Banca Examinadora consideraram o/a candidato(a):

(X) aprovado(a) **() reprovado(a)**

Banca Examinadora:

Presidente – **Antônio Carlos Silva Costa (UFAL)**

Examinador interno – **Rosana Quintella Brandão Vilela (UFAL)**

Examinador Externo – **Milma Pires de Melo Miranda (CESMAC)**

Banca Examinadora:

Membro Presidente da Banca

Membro da Banca

Membro da Banca – Milma Pires de Melo Miranda

RESUMO

A linguagem cinematográfica utilizada no ambiente pedagógico, como uma forma sensível de abordar situações concretas, vivências, de discutir temas polêmicos, evocar sentimentos e emoções, provocar nos estudantes um olhar crítico e reflexivo sobre as suas próprias histórias pessoais, sua postura perante a vida e, ainda, de oportunizar a vivência de conflitos de maneira metafórica, serve como um grande propulsor para a aquisição de atitudes e valores fundamentais para o dia a dia dos cuidados médicos, para construção de vínculos. As cenas de uma obra, quando tratadas por um mediador que sabe explorar as relações de conteúdo/linguagem do filme com o conteúdo de ensino-aprendizagem desejado, que incita a crítica e a reflexão por meio de comentários pertinentes e perspicazes, e permita a manifestação clara dos pensamentos, sentimentos, emoções, suscitados por aquela experiência, pode ser uma rica fonte de aprendizado e transformação. O projeto MedCine propicia aos estudantes de medicina, através das lentes do cinema, das muitas personagens e suas histórias, dos diversos temas que emergem das discussões, o alcance de um maior grau de identificação, uma visão integral do indivíduo, uma melhor compreensão da perspectiva do outro, do quanto as diferenças individuais e o contexto no qual cada pessoa está inserida interferem no processo saúde-doença-cuidado.

Palavras-Chave: Estudantes de medicina; educação médica; materiais de ensino; filmes como assunto.

ABSTRACT

The cinematographic language used in the pedagogical environment, as a sensitive way to address concrete situations, experiences, to discuss controversial issues, evoke feelings and emotions, provoke in students a critical and reflective look at their own personal stories, their attitude towards life and , also, to create opportunities for the experience of conflicts in a metaphorical way, it serves as a great driver for the acquisition of fundamental attitudes and values for the daily routine of medical care, for the construction of bonds. The scenes of a work, when treated by a mediator who knows how to explore the content/language relationships of the film with the desired teaching-learning content, which encourages criticism and reflection through pertinent and insightful comments, and allows for the manifestation the clear thoughts, feelings, emotions aroused by that experience can be a rich source of learning and transformation. The MedCine project provides medical students, through the lens of cinema, the many characters and their stories, the various themes that emerge from the discussions, the achievement of a greater degree of identification, an integral view of the individual, a better understanding of the perspective on the other, how much individual differences and the context in which each person is inserted interfere in the health-disease-care process.

Keywords: Students medical; education medical; teaching materials; motion pictures.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine.....	11
---	----

SUMÁRIO

1	PRODUTO EDUCACIONAL: MedCine – Projeto de Integração de Atividade Médica-Ciêntifica-Cultural.....	7
1.1	Tipo de Produto.....	7
1.2	Publico Alvo	7
1.3	Introdução.....	7
1.4	Objetivos.....	9
1.4.1	Objetivo geral.....	9
1.4.2	Objetivos específicos.....	9
1.5	Aplicação.....	9
1.6	Metodologia.....	9
1.6.1	Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine.....	10
1.7	Resultados esperados.....	16
2	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18

1 PRODUTO EDUCACIONAL: MedCine – Projeto de Integração de Atividade Médica-Científica-Cultural

MedCine – Medical-Scientific-Cultural Integration Project

1.1 Tipo de Produto

Recurso didático plurissensorial

1.2 Público Alvo

Inicialmente, estudantes de medicina no 4º e 5º períodos do curso, que estão finalizando o ciclo básico e iniciando o ciclo clínico, por ser esta uma fase de transição importante na graduação, em que se inicia de forma mais consistente o contato estudante-paciente.

1.3 Introdução

O conhecimento médico vem numa crescente vertiginosa, sem precedentes e, junto com ele, foi se crescendo a carga de conteúdo técnico-científico preconizado pelas faculdades, em detrimento das humanidades, trazendo para os cursos de medicina uma característica cada vez mais racional e cientificista, distante de uma visão integral e empática do paciente (LANDSBERG, 2009).

Muito embora o incremento das tecnologias venha possibilitar diagnósticos e tratamentos cada vez mais precisos e efetivos, paradoxalmente esse avanço tem levado a desvalorização das relações afetivas e humanas, a uma abordagem puramente biológica, a dificuldade dos médicos em lidar com os aspectos emocionais de seus pacientes e de si próprios e, por conseguinte, ao distanciamento da relação médico-paciente (TRINDADE et al., 2005).

Em face disso, as reformas curriculares propõem e incentivam a utilização de metodologias ativas que propiciem a integração de conteúdos técnicos e humanísticos, favoreçam a aquisição de habilidades afetivas, de competências ético-relacionais, o reconhecimento da influência do contexto biopsicossocial, cultural e espiritual, no processo saúde-doença-cuidado (PICANÇO et al., 2019).

Nesse contexto, muito tem se estudado sobre o uso das artes – música, literatura, teatro, dança, pintura, cinema – na formação humanística do médico, no desenvolvimento contínuo de novos conhecimentos, habilidades e atitudes, na disposição em validar as diferenças, na demonstração da empatia, no lidar com toda a complexidade, incertezas e as questões profundas e sutis que dizem respeito ao vasto universo da chamada condição humana (LANDSBERG., 2009).

O cinema, em particular, além de ser um entretenimento, um artifício cultural de dimensão coletiva, tem a capacidade de servir como um veículo de aproximação direta e sensorial com o espectador, de aprofundar as relações entre as humanidades e as disciplinas no curso de medicina, de trazer um olhar mais subjetivo, de adentrar em territórios pouco explorados, de suscitar experiências empáticas, de ampliar a visão acerca do que cada paciente carrega consigo (RIOS, 2016).

A linguagem cinematográfica utilizada no ambiente pedagógico, como uma forma sensível de narrativa, de abordar situações concretas, vivências, de suscitar sentimentos, emoções, a oportunidade de viver conflitos de maneira metafórica, de provocar nos estudantes um olhar crítico e reflexivo sobre as suas próprias histórias pessoais, suas atitudes perante a vida, serve como uma poderosa ferramenta de mídia-educação que vem favorecer o conhecimento intercultural e das humanidades, auxiliando na aquisição, por parte desses futuros profissionais médicos, de competências essenciais no cuidado à saúde centrado na pessoa (PIRES; SILVA, 2014; CEZAR; GOMES; SIQUEIRA-BATISTA, 2011).

A atividade “cinema na sala de aula” funciona como um recurso lúdico para se trabalhar, durante a graduação em medicina, um melhor entendimento da verdadeira arte de ser médico; permite uma maior identificação dos estudantes com realidades distintas através das diversas personagens das histórias; faz aflorar reações inusitadas, que falam muito do caráter de cada um; desperta e mobiliza sentimentos morais, por vezes conflitantes; ajuda na formação de indivíduos muito mais sensíveis e, assim, contribui para a apreensão da real dimensão compreendida no cuidar (BLASCO et al., 2005).

A escolha cuidadosa e adequada das obras cinematográficas a serem assistidas, que guardem relevância com os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar e, após cada sessão, a destinação de um tempo amplo para o debate, para exercitar a escuta uns dos outros, para a contextualização e, conseqüente

significação, se apresenta como um estímulo a uma aprendizagem mais profunda, como um catalisador para fazer germinar, sob a forma de atitudes, valores e afetos reais, uma maneira empática de lidar com o outro (BENEDETTO et al., 2014; CEZAR; GOMES; SIQUEIRA-BATISTA, 2011).

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo geral

Favorecer o desenvolvimento, aperfeiçoamento e consolidação da habilidade empática nos estudantes de medicina.

1.4.2 Objetivos específicos

- a) Oportunizar aos estudantes de medicina, por meio das personagens, dos dramas psicológicos, éticos, morais e sociais, inerentes a cada ser humano, a vivência dos diversos fenômenos envolvidos no processo saúde-doença-cuidado;
- b) Incitar nos estudantes a prática da outrospecção, a empatia;
- c) Facilitar a formação humanística, a habilidade de comunicação e a construção de vínculos, elementos esses tão essenciais a qualquer ato médico.

1.5 Aplicação

Formar futuros médicos com uma visão mais ampla do ser humano, capazes de elaborar melhor o raciocínio acerca do homem consigo mesmo, das circunstâncias que o cercam, do significado do estar-paciente, como também, do eu-médico e dos dilemas éticos e afetivos inerentes a profissão.

1.6 Metodologia

Sessões de cinema, com filmes previamente selecionados e disponibilizados pela equipe pedagógica responsável pelo projeto “MedCine”, com duração de 4h/cada e uma programação dividida em três partes:

- Parte I – Informativa: apresentação de uma breve ficha técnica, gênero, tema central e sinopse do filme.

- Parte II – Exibição do filme: a reprodução de cada filme terá duração de cerca de 1h30 a 2h.
- Parte III – Interpretativa: discussão em torno do material cinematográfico selecionado com base nos objetivos de ensino-aprendizagem propostos.

Quando do momento da discussão, essa etapa poderá contar, também, com a participação de profissionais convidados no papel de “moderador”, cuja função é levantar questões bem direcionadas e provocativas que estimulem uma postura crítica e reflexiva por parte dos estudantes e os ajudem na construção de novos saberes e valores.

As sessões deverão acontecer duas vezes por mês (excetuando o período do recesso escolar), na sala de projeção nas dependências do próprio Centro Universitário CESMAC ou em outro local a combinar.

A divulgação com as informações relacionadas à cada exibição, bem como, a turma a que se destina aquela sessão, dar-se-á por meio de cartazes afixados em pontos estratégicos na instituição e pelo Portal do CESMAC (www.cesmac.edu.br), com antecedência de uma semana.

1.6.1 Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

As obras cinematográficas selecionadas, que compõem esse catálogo serão utilizadas como disparadoras do diálogo sobre humanismo e profissionalismo médico, como um instrumento de reflexão e, como uma ferramenta pedagógica para se trabalhar o desenvolvimento de competências essenciais à prática dos egressos

A escolha dos filmes guarda relevância com as várias temáticas importantes a serem trabalhadas, as propostas de debates e, com os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar.

Assim, temas como relação médico-paciente, comunicação de más notícias, bioética, terminalidade, dentre outros, como exemplificados no Quadro 1 abaixo, tendo sempre um enfoque especial para a importância do desenvolvimento da habilidade empática para um cuidado efetivo e integral em saúde, podem ajudar a amparar os sentimentos, atitudes, o sofrimento, as questões que dizem respeito a cada indivíduo dentro da sua realidade, e que implicam diretamente no processo saúde-doença-cuidado.

Quadro 1 – Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

(continua)

Filme	Gênero	Direção	Temática a ser trabalhada	Sinopse
1917 (2019, 1h 59min)	Guerra/Drama	Samuel A. Mendes	Compromisso, missão	Na Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos recebem ordens e, numa corrida contra o tempo e superando todos os obstáculos, eles se mantêm firmes ao compromisso firmado, a sua missão, que pode ajudar a salvar muitas vidas.
A Fuga das galinhas (2000, 1h 24min)	Infantil/Comédia	Peter Lord, Nick Park	Trabalho em equipe	Traz a situação de galinhas oprimidas que sonham em ser livres. Unidas num mesmo objetivo e com uma liderança forte, elas mostram que o poder pertence a elas e conquistam seu objetivo.
Mãos talentosas: a história de Ben Carson (2009, 1h 30min)	Biografia/Drama	Thomas Carter	Vocação, superação	A história de um dos mais respeitados Neurocirurgiões Pediátrico do mundo, que teve que superar grandes obstáculos para estudar medicina e fazer a diferença. (baseado em fatos reais)
Um golpe do destino (1991, 2h 02min)	Drama	Randa Haines	Relação médico-paciente	Cirurgião de sucesso, desconectado da família, das pessoas, recebe o diagnóstico de um tumor maligno e passa a ver a vida na perspectiva de um paciente.
Na trilha do sol (1996, 2h 02min)	Crime/Drama	Michael Cimino	A morte e o morrer	Um jovem rebelde recebe o diagnóstico de um tumor inoperável e um prognóstico de apenas 1 mês de vida, então, resolve sequestrar seu rico médico oncologista.

Quadro 1 – Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

(continuação)

<p>WIT - Uma lição de vida (2001, 1h 39min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Mike Nichols</p>	<p>A morte e o morrer</p>	<p>Uma professora, que sempre encarou religião e morte como simples questões literárias, até ser diagnosticada com CA de Ovário em estágio avançado e se deparar com a frieza e impessoalidade no cuidado.</p>
<p>Patch Adams – O amor é contagioso (1998, 1h 55min)</p>	<p>Romance/Comédia</p>	<p>Tom Shadyac</p>	<p>Humanização no cuidado à saúde</p>	<p>Humor e carinho usados como ferramentas no cuidado de pessoas hospitalizadas. (baseado em fatos reais)</p>
<p>Cobaias (1997, 1h 58min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Joseph Sargent</p>	<p>Bioética, desigualdade étnico-racial</p>	<p>Experimento em humanos (Caso Tuskegee), autorizado pelo governo, em um grupo de afrodescentes com Sífilis, para comprovar se eles são biologicamente iguais ou diferente dos brancos. (baseado em fatos reais)</p>
<p>Uma prova de amor 2009, 1h 49min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Nick Cassavetes</p>	<p>Bioética, reprodução assistida, direitos individuais, terminalidade</p>	<p>Uma menina com um diagnóstico terrível... um bebê concebido para ajudar a salvar a vida da irmã doente... uma família inteira afetada de diferentes formas por uma doença que inexoravelmente vai levar essa menina a morte.</p>
<p>Um homem entre gigantes (2015, 2h 03min)</p>	<p>Esporte/Drama</p>	<p>Peter Landesman</p>	<p>Ética e interesses comerciais</p>	<p>Um neuropatologista forense que desafiou o poder ao determinar que a Encefalopatia Traumática Crônica (ETC) atingia muitos jogadores de futebol da NFL. (baseado em fatos reais)</p>

Quadro 1 – Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

(continuação)

<p>Um ato de coragem (2002, 1h 58min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Nick Cassavetes</p>	<p>Comunicação de más notícias. Ética e a burocracia do sistema</p>	<p>Uma família descobre que seu filho possui uma Cardiomegalia em estágio avançado e necessita ser transplantado com urgência, mas o seguro saúde não cobre e eles não têm condições de pagar. O pai desesperado faz um grupo do hospital de reféns até que o nome do seu filho seja colocado no topo da lista de transplante.</p>
<p>Nise: O coração da loucura (2015, 1h 46min)</p>	<p>Drama/Docudrama</p>	<p>Roberto Berliner</p>	<p>Saúde mental</p>	<p>Uma psiquiatra, contrária aos tratamentos convencionais, inicia uma nova forma de cuidar dos pacientes através do amor e da arte. (baseado em fatos reais)</p>
<p>Divertida Mente (2015, 1h 42min)</p>	<p>Família/Comédia</p>	<p>Pete Docter</p>	<p>Inteligência Emocional</p>	<p>Uma garota de 11 anos de idade precisa enfrentar as mudanças importantes na sua vida. Em meio ao seu processo de adaptação ela tem que lidar com várias emoções diferentes, com o que se passa dentro dela.</p>
<p>Um momento pode mudar tudo (2014, 1h 44min)</p>	<p>Drama</p>	<p>George C. Wolfe</p>	<p>Terminalidade</p>	<p>As mudanças na vida e nas relações de uma jovem bem-sucedida ao ser surpreendida com o diagnóstico de uma doença terminal (Esclerose Lateral Amiotrófica - ELA).</p>
<p>Para sempre Alice (2014, 1h 41min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Richard Glatzer</p>	<p>Terminalidade</p>	<p>Uma renomada profa. de linguística de Harvard vê seu mundo e sua família serem afetados drasticamente ao ser diagnosticada com uma forma precoce e hereditária da Doença de Alzheimer.</p>

Quadro 1 – Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

(continuação)

<p>A vida é bela (1997, 2h 02min)</p>	<p>Guerra/Romance</p>	<p>Roberto Benigni</p>	<p>Perda, resiliência</p>	<p>Durante a Segunda Guerra Mundial, uma família é levada ao campo de concentração nazista. Há muita tristeza, dor, mas, com amor, um pai é capaz de ajudar seu filho pequeno a enxergar as coisas de outra forma e consegue protegê-lo do terror.</p>
<p>Mar adentro (2004, 2h 05min)</p>	<p>Drama/Romance</p>	<p>Alejandro Amenábar</p>	<p>Ética, direitos individuais, autonomia e dignidade ao morrer</p>	<p>Após um acidente de mergulho que o deixa tetraplégico, um homem luta contra todos pelo direito a dar fim a sua vida. (baseado em fatos reais)</p>
<p>Como eu era antes de você (2016, 1h 51min)</p>	<p>Romance/Drama</p>	<p>Thea Sharrock</p>	<p>Ética, direitos individuais, autonomia e dignidade ao morrer</p>	<p>Um jovem rico e bem-sucedido, amante de viagens e esportes radicais, ao ser atropelado por uma moto fica tetraplégico. Após alguns anos vivendo sob essa condição, inúmeras infecções e internamentos hospitalares, decidi que quer dar um fim a esse tipo de vida.</p>
<p>Um homem de família (2016, 1h 51min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Mark Williams</p>	<p>Relações humanas, a efemeridade da vida</p>	<p>Um <i>Workaholic</i> convicto vive sem se dar conta que está perdendo as coisas boas e simples da vida, até que seu filho é diagnosticado com Leucemia.</p>
<p>Lado a lado (1998, 2h 05min)</p>	<p>Drama/Romance</p>	<p>Chris Columbus</p>	<p>Relações humanas, a efemeridade da vida</p>	<p>Uma mulher, recém diagnosticada com um câncer terminal, tem que lidar com as suas perdas e a nova namorada do seu ex-marido, que eventualmente se tornará a “mãe” dos seus filhos, uma menina de 12 anos e um menino de 7 anos.</p>

Quadro 1 – Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

(continuação)

<p>O Menino de pijama listrado (2008, 1h 34min)</p>	<p>Guerra/Drama</p>	<p>Mark Herman</p>	<p>Empatia</p>	<p>Durante a 2ª guerra, dois garotos (um alemão e um judeu) vivendo de lados opostos da guerra, separados por uma cerca de arame farpado, iniciam uma amizade e aprendem a ver o mundo sob a perspectiva do outro.</p>
<p>Intocáveis (2011, 1h 53min)</p>	<p>Comédia/Drama</p>	<p>Oliver Nakache, Éric Toledano</p>	<p>Empatia e o cuidado em saúde</p>	<p>Um milionário tetraplégico e a relação com seu cuidador, uma relação que mudará a vida dos dois.</p>
<p>Contágio (2011, 1h 46min)</p>	<p>Drama</p>	<p>Steven Soderbergh</p>	<p>Saúde pública</p>	<p>O rápido progresso de um vírus letal, transmissível pelo ar, que mata em poucos dias, e a corrida da comunidade médica mundial para controlar o vírus e o pânico em uma sociedade que está desmoronando.</p>
<p>Amor fatal (1992, 1h 30min)</p>	<p>Drama/Docudrama</p>	<p>Tom McLoughlin</p>	<p>Doenças de condição crônica e estigmatizante</p>	<p>Ao contrair AIDS, uma jovem decide levar adiante a luta para conscientizar outros jovens sobre o perigo e o estigma da doença. (baseado em fatos reais)</p>
<p>O Escafandro e a Borboleta (2007, 1h 52min)</p>	<p>Drama biográfico</p>	<p>Julian Schnabel</p>	<p>Doenças de condição crônica e estigmatizante</p>	<p>Aos 43 anos, o arrogante editor-chefe da revista Elle, após sofrer um derrame cerebral devastador e desenvolver a chamada Síndrome de Encarceramento, passa a se relacionar com o mundo de outra forma. (baseado em fatos reais)</p>

Quadro 1 – Catálogo de filmes a serem trabalhados no Projeto MedCine

(conclusão)

Sol da meia-noite (2018, 1h 34min)	Romance/Drama	Scott Speer	Doenças Raras, o impacto pessoal, na família, nos amigos...	Uma jovem de 17 anos portadora de Xeroderma Pigmentoso (XP) – condição que a proíbe da exposição solar. Um pai superprotetor, uma menina criada numa "bolha" desde a infância, uma médica parceira, um romance inesperado...
--	---------------	-------------	---	--

Fonte: Elaboração própria. Pesquisa na Internet (2021).

1.7 Resultados esperados

Espera-se que esse produto possa impactar de maneira significativa o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de medicina, que sirva como uma estratégia de ensino, um recurso de educação permanente das humanidades médicas em instituições de ensino, como também, em outros locais de fomento a educação médica, de forma a propiciar a esses estudantes o alcance de uma compreensão ampliada do ser humano e, favorecer a consolidação de competências essenciais no cuidado à saúde centrado na pessoa.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando a educação médica numa visão mais ampla, no uso de práticas pedagógicas que possam incentivar os estudantes a aprender a aprender e, a aprender a ser, de forma autônoma e participativa a partir de problemas e situações da vida real, buscando com isso, auxiliar a formação de um “eu-médico” consciente do seu papel na sociedade e atento ao outro, sem feri-lo na sua individualidade e autonomia, o “cinema na sala de aula”, com sua imensidade de questões, surge como uma ferramenta educacional que possibilita a criação de um ambiente propício à abordagem de temas difíceis, incita uma postura crítica, reflexiva e transformadora, e influencia de maneira positiva a construção da identidade desses futuros profissionais médicos, para que venham a estabelecer relações médico-paciente onde exista uma efetiva troca de informações, em que a tomada de decisão é compartilhada, tendo sempre por base o compromisso firmado, a parceria, o envolvimento de ambas as partes dessa relação.

REFERÊNCIAS

- BENEDETTO, M. A. C. de *et al.* Educando as emoções para uma atuação ética: construindo o profissionalismo médico. **RBM Rev. Bras. Med.**, Rio de Janeiro, v. 71, p. 15-24, 2014.
- BLASCO, P. G. *et al.* Cinema para o estudante de medicina: um recurso afetivo/ Efetivo na Educação Humanística. **Rev. Bras. Edu. Med.**, Brasília, DF, v. 29, n. 2, p. 119-128, 2005. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v29.2-018>.
- CEZAR, P. H. N.; GOMES, A; P.; SIQUEIRA-BATISTA, R. O cinema e a educação bioética no curso de graduação em medicina. **Rev. Bras. Edu. Med.**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 93-101, 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022011000100013>.
- LANDSBERG, G. de A. P. Vendo o outro através da tela: cinema, humanização da educação médica e Medicina de Família e Comunidade. **Rev. Bras. Med. Fam. Com.**: RBMFC, Rio de Janeiro, v. 4, n. 16, p. 298-304, 2009.
- PICANÇO, T. S. da C. *et al.* O cinema como recurso educacional no ensino de atitudes humanísticas a estudantes de medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Brasília, DF, v. 43, n. 1, supl. 1, p. 69-78, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180164>.
- PIRES, M. da C. F; SILVA, S. L. P. da. O cinema, a educação e a construção de um imaginário social contemporâneo. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 35, n. 127, p. 607-616, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302014000200015>.
- RIOS, I. C. Humanidades médicas como campo de conhecimento em medicina. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Rio de Janeiro, v. 40, n. 1, p. 21-29, 2016.
- TRINDADE, E, M. V. *et al.* Resgatando a dimensão subjetiva e biopsicossocial da prática médica com estudantes de medicina: relato de caso. **RBM Rev. Bras. Educ. Med.**, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 48-50, 2005.